



Colombia
1859 a 1886



Estados Soberanos
1863 a 1907

Luiz Antonio Aversa

Todos os direitos reservados
Edição 2024

AF

SELO DE QUALIDADE





Mensagem do autor

Esta obra nasceu da curiosidade e do desejo de explorar a história postal da Colômbia, inspirada por uma coleção avançada do país. A Colômbia, situada no noroeste da América do Sul, é um país de grande diversidade geográfica e histórica, com fronteiras que tocam a Venezuela, o Brasil, o Equador, o Peru, o Panamá, o Mar do Caribe e o Oceano Pacífico. É o segundo país mais populoso da América do Sul, com uma rica herança cultural e histórica.

O primeiro selo postal colombiano foi emitido em 1858, durante o período da Confederação Granadina. Em 1861, a mudança para os Estados Unidos da Colômbia levou à emissão de novos selos postais com a inscrição "Estados Unidos de Colombia".

Nesse período, foram criados os estados soberanos que tinham autonomia para emitir seus próprios selos, válidos para uso local. Antioquia, Bolívar, Boyacá, Cundinamarca, Cauca, Magdalena, Panamá, Santander, e Tolima, todos emitiam seus selos regionais.

A formação da República da Colômbia, em 1886, unificou o sistema postal, convertendo os antigos estados em departamentos, mas a emissão de selos locais continuou até o início do século XX.

A evolução da filatelia na Colômbia reflete as mudanças políticas e territoriais do país, oferecendo um rico panorama de sua história e diversidade cultural. Esta obra busca capturar essa fascinante jornada, revelando como o desenvolvimento postal acompanhou a trajetória da nação ao longo dos primeiros anos antes da unificação postal.

Índice

Confederação Granadine	06
Estados Unidos da Nova Granada	08
Estados Unidos da Colômbia	10
Antioquia	24
Bogota	48
Bolivar	50
Boyaca	74
Cundinamarca	80
Panama	88
Santander	94
Tolima	100

Confederação Granadine

A Confederação Granadina é uma república federal de longa existência estabelecida em 1858 como resultado de uma lei constitucional que substituiu a República de Nova Granada. Inclui aqueles nascidos na Colômbia e no Panamá. Foi substituída pelos Estados Unidos da Colômbia após além da lei constitucional em 1861.

Os Primeiros selos

O primeiro selo da Colômbia foi um selo fiscal preto de 20 centavos emitido em 1º de setembro de 1858. O governo central da Confederação Granadina era responsável pelos serviços interestaduais e por todas as correspondências de saída e entrada de e para outros países. Para esses fins, selos postais nacionais foram emitidos a partir de 1859, com a inscrição Confed. Granadina Correos Nacionales. Naquela época, a Colômbia tinha cerca de 5 milhões de habitantes, com um grande número de pessoas que não sabiam ler ou escrever, e as comunicações entre a Colômbia e o resto do mundo eram limitadas a algumas empresas comerciais. A principal rota para os portos era de barco no rio Magdalena e demorava pelo menos duas semanas para chegar à costa. O transporte de correspondência, bem como sua distribuição, estava nas mãos de pessoal e empresas sob contrato com o governo. As quantidades impressas eram extremamente pequenas em comparação com qualquer outro país durante esse período. É por isso que os selos colombianos são hoje muito escassos e de grande interesse para os filatelistas.

Em 1861, uma série de selos em cinco valores foi emitida com a inscrição Estados Unidos de Nueva Granada, ou Estados Unidos de Nova Granada.

Confederação Granadine

1859

Brasão de Armas

Inscrição: "CONFED. GRANADINA + CORREOS NACIONALES"

Linhas Onduladas no Fundo



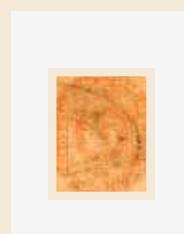
2 1/2 c
verde oliva
Scott - 001



5 c
azul
Scott - 002



5 c
violeta
Scott - 003



10 c
laranja
Scott - 004



10 c
castanho
Scott - 004a



20 c
azul
Scott - 006



20 c
azul acinzentado
Scott - 006a



1 p
carmim
Scott - 007



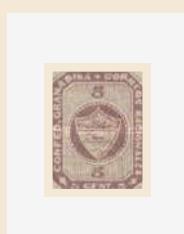
1 p
rosa, papel azul
Scott - 008

1860

Brasão de Armas

Inscrição: "CONFED. GRANADINA + CORREOS NACIONALES"

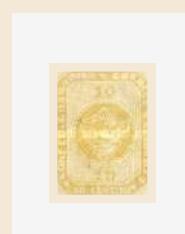
Linhas Retas em Backgorund



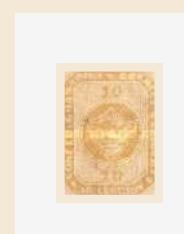
5 c
lilás
Scott - 009



5 c
cinza lilas
Scott - 010



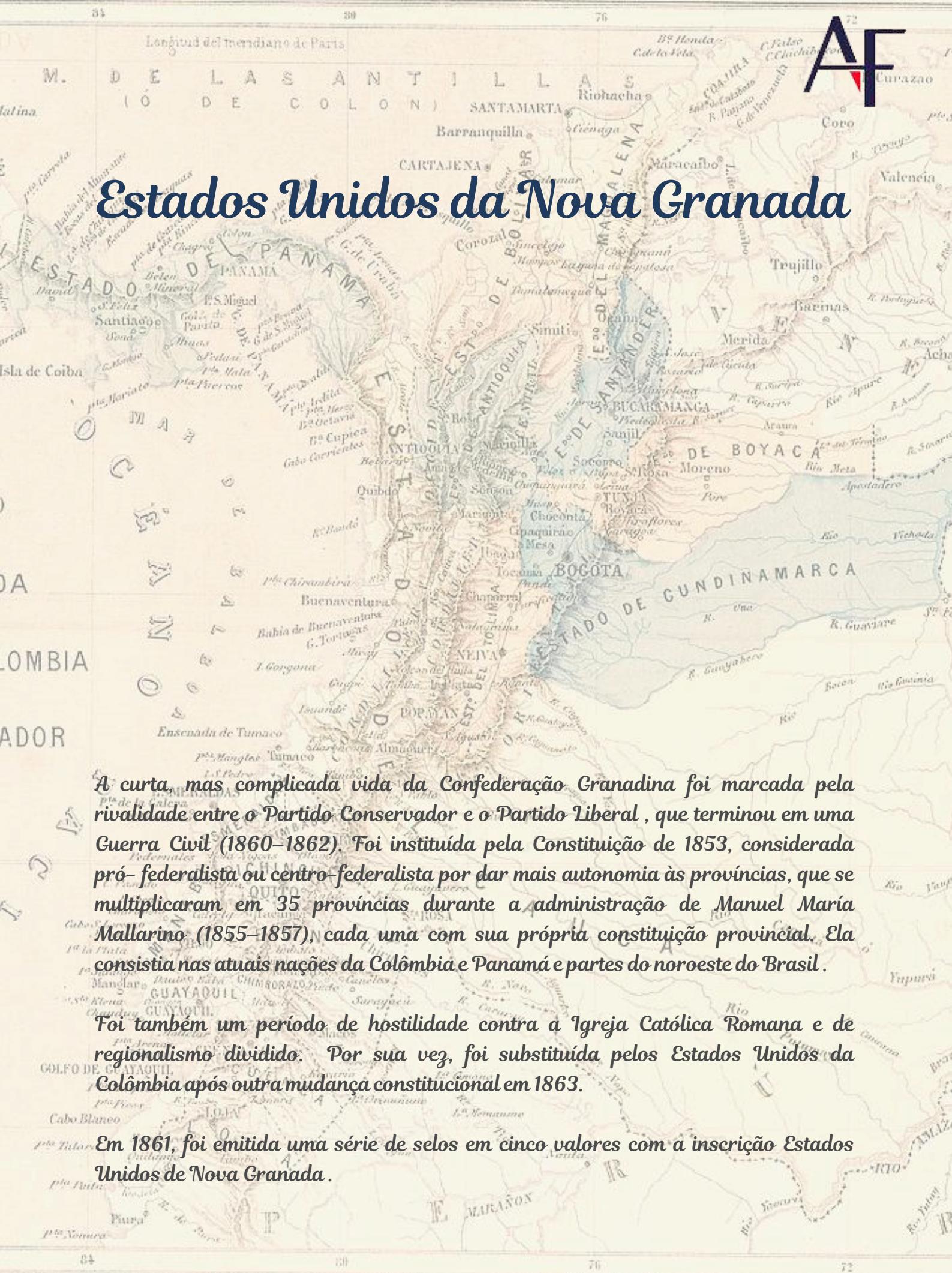
10 c
amarelo
Scott - 011



10 c
laranja
Scott - 011a



20 c
azul
Scott - 012



Estados Unidos da Nova Granada

A curta, mas complicada vida da Confederação Granadina foi marcada pela rivalidade entre o Partido Conservador e o Partido Liberal, que terminou em uma Guerra Civil (1860–1862). Foi instituída pela Constituição de 1853, considerada pró-federalista ou centro-federalista por dar mais autonomia às províncias, que se multiplicaram em 35 províncias durante a administração de Manuel María Mallarino (1855–1857), cada uma com sua própria constituição provincial. Ela consistia nas atuais nações da Colômbia e Panamá e partes do noroeste do Brasil.

Foi também um período de hostilidade contra a Igreja Católica Romana e de regionalismo dividido. Por sua vez, foi substituída pelos Estados Unidos da Colômbia após outra mudança constitucional em 1863.

Em 1861, foi emitida uma série de selos em cinco valores com a inscrição Estados Unidos de Nova Granada.

Estados Unidos de Nova Granada

1861

Brasão de Armas da Nova Granada

Inscrição: "ESTADOS UNIDOS DE NOVA GRANADA"



2 1/2 c
preto
Scott - 013



5 c
amarelo
Scott - 014



5 c
laranja
Scott - 014a



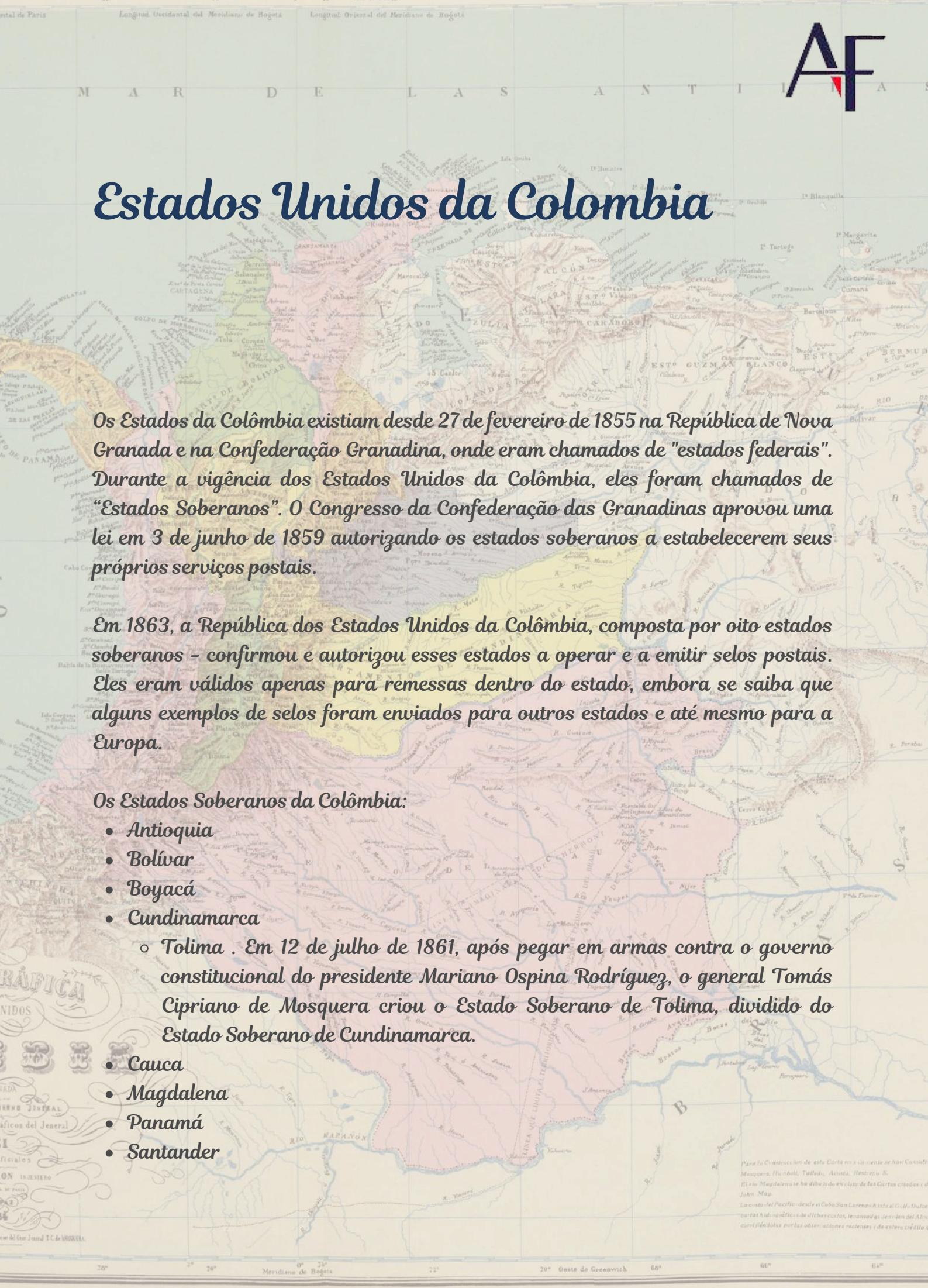
10 c
azul
Scott - 016



20 c
vermelho
Scott - 017



1 p
rosa
Scott - 018



Estados Unidos da Colômbia

Estados Unidos da Colômbia

1862

Brasão de Armas

Inscrição: "E. U. DE COLOMBIA - CORREOS NACIONALES"



10 c
azul acinzentado
Scott - 019



10 c
azul escuro
Scott - 019a



20 c
vermelho
Scott - 020



50 c
verde
Scott - 021



1 p
lilas sobre branco
Scott - 022



1 p
lilas sobre azul
Scott - 023

1863

Brasão de Armas

Inscrição: "E. U. DE COLOMBIA - CORREOS NACIONALES"



5 c
laranja
Scott - 024



10 c
azul
Scott - 025



20 c
vermelho
Scott - 026



10 c
azul sobre azul
Scott - 028



50 c
verde sobre azul
Scott - 029

Estados Unidos da Colômbia

1864
Brasão de Armas
Fundo Colorido



5 c
laranja
Scott - 030



10 c
azul
Scott - 031



20 c
escarlate
Scott - 032



50 c
verde
Scott - 033



1 p
violeta
Scott - 034

1865
Armas da Colômbia
Inscrição: "E. U. DE COLOMBIA - CORREOS NACIONALES"



1 c
rosa
Papel Branco
Scott - 035



2 1/2 c
preto
Papel Lilás
Scott - 036

Estados Unidos da Colômbia

1865

Armas da Colômbia

Inscrição: "E. U. DE COLOMBIA - CORREOS NACIONALES"



5 c
amarelo
Scott - 037



5 c
laranja
Scott - 037a



10 c
violeta
Scott - 038



20 c
azul
Scott - 039



50 c
verde
Scott - 040



50 c
verde (pequeno)
Scott - 041



1 p
vermelho
Scott - 042



1 p
rosa
Scott - 042a

Estados Unidos da Colômbia

1866

Brasão de Armas

Inscrição: "E. U. DE COLOMBIA"



5 c
laranja
Scott - 045



10 c
lilas
Scott - 046



20 c
azul claro
Scott - 047



50 c
verde
Scott - 048



1 p
rosa sobre azul
Scott - 049



1 p
vermelho
Scott - 049a



5 p
verde
Scott - 051



10 p
vermelho
Scott - 052

Estados Unidos da Colômbia

1868

Brasão de Armas

Inscrição: "ESTADOS UNIDOS DE COLOMBIA"



5 c
laranja
Scott - 053



10 c
lilas
Scott - 054



10 c
rosa violeta
Scott - 054a



20 c
azul
Scott - 055



20 c
azul claro
Scott - 055a



50 c
verde oliva
Scott - 056



1 p
vermelho
Scott - 057



1 p
rosa
Scott - 057b

1869 - 1870
Selo de Transporte



1869
2 1/2 c
preto
Scott - 059



1870
2 1/2 c
Papel fino
Scott - 059a

Estados Unidos da Colômbia

1870 Brasão de Armas



5 c
laranja
Scott - 062



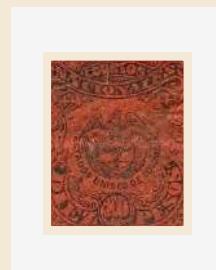
25 c
preto sobre azul
Scott - 063



5 c
amarelo
Scott - 062a



5 p
preto sobre verde
Scott - 064



10 p
preto sobre vermelho
Scott - 065

1871 - 1874 Brasão de Armas



1872
1 c
verde
Scott - 066



1873
1 c
rosa
Scott - 067



1873
1 c
carmim
Scott - 067a



1871
2 c
marrom
Scott - 068



1871
2 c
castanho
Scott - 068a



1874
10 c
violeta
Scott - 069

Estados Unidos da Colômbia

1877
Condor



5 c
violeta claro
Scott - 073

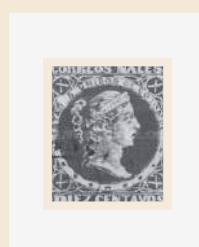


5 c
lilás
Scott - 073a

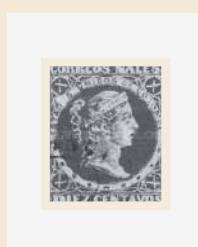
1877
Cabeça da Liberdade



10 c
marrom
Scott - 074



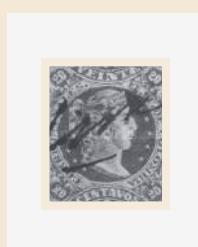
10 c
marrom
sobre azul
Scott - 074a



10 c
marrom
sobre verde
Scott - 074b



20 c
azul
Scott - 075



20 c
violeta azulado
Scott - 075a

1877
Brasão de Armas - Tipos de 1870 - Redesenhados



10 p
preto sobre rosa
Scott - 077



5 p
preto sobre verde
Scott - 078



10 p
preto sobre rosa escuro
Scott - 079

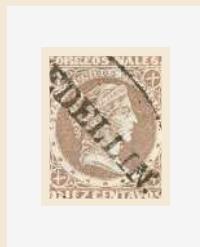
Estados Unidos da Colômbia

Brasão de Armas

1876



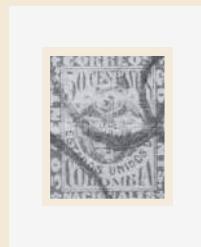
Condor
5 c
lilás
Scott - 080



Liberdade
10 c
marrom
Scott - 081



Liberdade
20 c
azul
Scott - 082

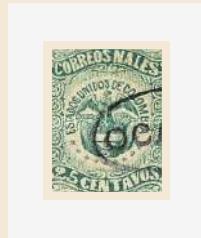


Brasão 1868
50 c
verde
Scott - 083



Brasão 1868
1 p
vermelho claro
Scott - 084

1879
Brasão de Armas - Nova cor



25 c
verde
Scott - 089

1881
Papel Azulado



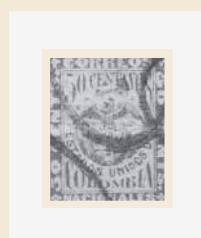
Condor
5 c
violeta
Scott - 093



Liberdade
10 c
marrom
Scott - 094



Liberdade
20 c
azul
Scott - 095



Brasão 1868
50 c
oliva
Scott - 096



Brasão 1868
1 p
vermelho
Scott - 097

Estados Unidos da Colômbia

1881
" UNION POSTAL UNIVERSAL "



1 c
verde
Scott - 103

2 c
rosa
Scott - 104

5 c
azul
Scott - 106

10 c
violeta
Scott - 107

20 c
preto
Scott - 108

1881
Cabeça da Liberdade - Novo Design



1 c
preto sobre verde
Scott - 109

2 c
preto sobre rosa
Scott - 110

5 c
preto sobre lilás
Scott - 111

1883
" UNION POSTAL UNIVERSAL " - Novos Desenhos



1 c
azul
Scott - 112

2 c
rosa
Scott - 113

5 c
azul
Scott - 114

5 c
ultramarino
Scott - 114a

10 c
violeta
Scott - 115

Estados Unidos da Colômbia

1883

Brasão de Armas

Inscrição: " CORREOS NACIONALES DE LOS EE. UU. DE COLOMBIA "

Denteação - 10 - 13



1 c
verde
Scott - 116



2 c
vermelho e rosa
Scott - 117



2 c
laranja
Scott - 117a



2 c
vermelho escuro
Scott - 117b



5 c
azul e branco
Scott - 118



5 c
azul escuro
Scott - 118a



10 c
laranja
Scott - 119



20 c
violeta
Scott - 120



50 c
marrom
Scott - 122



1 p
rosa
Scott - 123

1883

Brasão de Armas

Novo Desenho - Tipos de 1877



5 p
marrom
Scott - 125



10 p
pretosobre cinza
Scott - 126



5 p
marrom
Scott - 127



10 p
preto sobre rosa
Scott - 128

Estados Unidos da Colômbia

Selos de Registro com acuso recebimento

1865

Brasão de Armas

Inscrição: " R " - inicial de REGISTRADO e "A" - inicial de ANOTADO



5 c
preto
Scott - F1



5 c
preto
Scott - F2

1870

Fundo - Linhas Verticais

1870

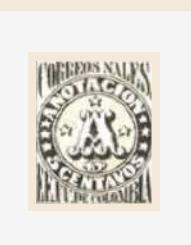
Fundo Pontilhado

1870

Fundo Branco



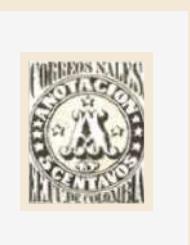
5 c
preto
Scott - F3



5 c
preto
Scott - F4



5 c
preto
Scott - F5



5 c
preto
Scott - F6



5 c
preto
Scott - F5a



5 c
preto
Scott - F6a

1881



10 c
vioelha
Scott - F7

1883



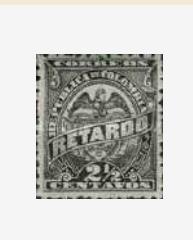
10 C
laranja
Scott - F8

Estados Unidos da Colômbia

Selos de Taxas de Atraso

1886

Brasão de Armas
Inscrição: " RETARDO "
Denteação - 10 1/2



2 1/2 c
preto
papel lilás
Scott - I1

Estados Unidos da Colômbia
Selos de Postagem Devida

1866
SOBREPORTE



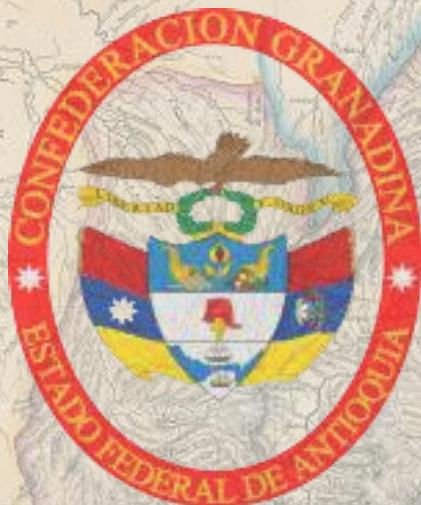
25 c
preto sobre azul
Scott - J1



50 c
preto sobre amarelo
Scott - J2



1 p
preto sobre rosa
Scott - J3



Estado Soberano

Antioquia
1868 a 1903

Estados Soberanos

Um Estado soberano, segundo o direito internacional, é uma pessoa jurídica representada por um governo centralizado que detém soberania sobre uma determinada área geográfica, definida por 04 condições fundamentais: ter população permanente, território definido, governo e capacidade de estabelecer relações com outros estados.

Antioquia

O Estado Soberano de Antioquia foi uma divisão administrativa e territorial dos Estados Unidos da Colômbia. A entidade territorial, criada em 11 de junho de 1856, com o nome de Estado Federal de Antioquia, foi oficialmente reconhecida como Estado da Federação na constituição nacional de 1858, e finalmente denominada Soberana na constituição nacional de 1863. O estado subsistiu até 7 de setembro de 1886, quando a Constituição política colombiana de 1886 entrou em vigor, e foi renomeado como Departamento de Antioquia.

Antioquia

1868
Brasão de Armas da Colômbia



2 1/2 c
azul
Scott - 001



5 c
verde
Scott - 002



10 c
lilás
Scott - 003



1 p
vermelho
Scott - 004

1869
Brasão de Armas da Colombia



2 1/2 c
azul
Scott - 005



5 c
verde claro
Scott - 006



5 c
verde
Scott - 007



10 c
lilás
Scott - 008



1 p
rosa
Scott - 010



20 c
marrom
Scott - 009



1 p
vermelho
Scott - 010a

Antioquia

1873
Brasão de Armas da Colômbia



1 c
oliva
Scott - 012



1 c
verde
Scott - 012a



5 c
verde
Scott - 013



10 c
lilás
Scott - 014



20 c
castanho
Scott - 015



20 c
marrom
Scott - 015a



50 c
azul
Scott - 016



1 p
vermelho
Scott - 017



5 p
preto sobre rosa
Scott - 019



2 p
preto sobre amarelo
Scott - 018

Antioquia

1876
Símbolos da Republica



1 c
preto sobre verde
Scott - 020



1 c
preto
Scott - 021



1 c
verde
Scott - 022



1 c
vermelho
Scott - 023

1878
Armas da Colombia



2 1/2 c
azul
Scott - 024



10 c
violeta
Scott - 028

1876
Cabeça da Liberdade

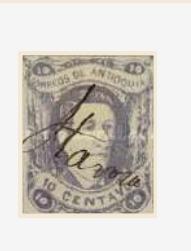


5 c
verde
Scott - 025



5 c
verde
Scott - 026

1876
Pedro Justo Berrio



10 c
lilás
Scott - 027

Antioquia

Pedro Justo Berrio



Pedro Justo Berrio nasceu em 1827, em uma família de comerciantes, o que lhe permitiu estudar filosofia, teologia, direito canônico e jurisprudência no seminário de San Fernando, em Santa Fé de Antioquia. Em 1851, formou-se advogado em Bogotá, onde presenciou a formação dos partidos liberais e conservadores, optando pelos princípios conservadores. De volta a Antioquia, trabalhou como advogado, comerciante e professor.

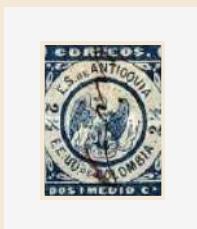
Berrio foi deputado na Câmara Provincial de Antioquia a partir de 1852. Em 1854, o presidente Mariano Ospina Rodríguez o nomeou prefeito do Departamento do Norte, onde liderou a resistência contra a ditadura de José María Melo. Organizou um batalhão que venceu a batalha de Bosa, resolvendo o conflito em Antioquia.

Em 1856, após a reunificação da província de Antioquia, tornou-se constituinte no legislativo e defendeu a regularização das arrecadações. Durante a guerra civil liderada por Tomás Cipriano de Mosquera contra o governo conservador, Berrio organizou uma resistência significativa, mas não conseguiu evitar o domínio liberal em Antioquia. Ele também foi senador dos Estados Unidos da Colômbia entre 1860 e 1861.

Após a constituição liberal de Rionegro em 1863, o clima político de Antioquia, de tendência conservadora, piorou, levando a uma nova guerra. Pedro Justo Berrio reorganizou as forças contra Pascual Bravo, mas foi derrotado. Em 1864, tornou-se presidente do Estado e conseguiu que o governo liberal reconhecesse o governo conservador de Antioquia. Reelegido em 1869, Berrio manteve Antioquia longe das guerras regionais, implementando um amplo programa de educação e infraestrutura, incluindo estradas, escolas, e o primeiro telegrafo. Em 1871, fundou o Banco de Antioquia e liderou reformas na Universidade de Antioquia. Morreu em 1875, após a morte de sua esposa.

Antioquia

1878 - 1885
Armas da Colombia



2 1/2 c
azul
Scott - 029



2 1/2 c
verde
Scott - 030



2 1/2 c
preto
Scott - 031

1882 - 1883
Deusa Romana Libertas - Olhar para direita



5 c
verde
Scott - 032



5 c
azul, violeta
Scott - 033

1882 - 1883
Deus Romana Libertas



10 c
violeta
Scott - 034



10 c
vermelho claro
Scott - 035



20 c
marrom
Scott - 036

Antioquia

1883 - 1885

Deusa Romana Libertas - Olhar para esquerda



5 c
marrom
Scott - 037



5 c
verde
Scott - 038



5 c
amarelo
Scott - 039

1883

Deusa Romana Libertas - Olhar para esquerda



10 c
azul, verde
Scott - 040

1885

Deusa Romana Libertas



10 c
azul
Scott - 041



10 c
lilás
Scott - 042



20 c
azul
Scott - 043

Antioquia

1886
Brasão de Armas



1 c
verde, pink
Scott - 055



2 1/2 c
preto, laranja
Scott - 056



5 c
ultramarino
Scott - 057



5 c
azul
Scott - 057a



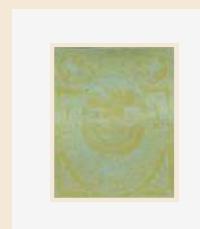
10 c
rosa
Scott - 058



20 c
violeta escuro
Scott - 059



50 c
castanho
Scott - 061



1 p
amarelo, verde
Scott - 062



2 p
verde sobre lilás
Scott - 063

1887 - 1888
Brasão de Armas



1 c
vermelho, violeta
Scott - 064



2 1/2 c
lilás claro
Scott - 065



5 c
carmim
Scott - 066



5 c
vermelho, verde
Scott - 067



10 c
marrom, verde
Scott - 068

Antioquia

1888
Medellin



2 1/2 c
preto sobre amarelo
Scott - 069



5 c
preto sobre amarelo
Scott - 070



5 c
vermelho sobre amarelo
Scott - 071

1889
Medellin



2 1/2 c
vermelho
Scott - 072

1889
Brasão de Armas - Fundo Colorido



1 c
preto, rosa
Scott - 073



2 1/2 c
preto, azul
Scott - 074



5 c
preto, amarelo
Scott - 075



10 c
preto, verde
Scott - 076

1890
Brasão de Armas



20 c
azul
Scott - 078



50 c
marrom
Scott - 079



50 c
verde
Scott - 080



1 p
vermelho
Scott - 081



2 p
preto, magenta
Scott - 082



5 p
preto, laranja
Scott - 083

Antioquia

1890
Medellin2 1/2 c
camurça
Scott - 0845 c
preto, laranja
Scott - 08510 c
camurça
Scott - 08610 c
preto, rosa
Scott - 08720 c
preto, laranja
Scott - 0881892
Brasão de Armas1 c
marrom
Scott - 0892 1/2 c
lilás
Scott - 0905 c
preto, cinza
Scott - 0911893
Brasão de Armas1 c
azul
Scott - 0932 1/2 c
verde
Scott - 0945 c
vermelho
Scott - 09510 c
marrom claro
Scott - 096

Antioquia

1896 Brasão de Armas

				
2 c cinza Scott - 097	2 c lilás rosa Scott - 098	2 1/2 c marrom Scott - 099	2 1/2 c azul Scott - 100	3 c laranja Scott - 101
				
3 c oliva Scott - 102	5 c verde Scott - 103	5 c amarelo claro Scott - 104	10 c marrom lilás Scott - 105	10 c violeta Scott - 106
				
20 c marrom alaranjado Scott - 107	20 c azul Scott - 108	50 c marrom cinza Scott - 109	50 c rosa Scott - 110	1 p azul & preto Scott - 111
				
1 p rosa & preto Scott - 112	2 p laranja & preto Scott - 113	2 p verde, preto Scott - 114	5 p violeta, preto Scott - 115	5 p purpura & preto Scott - 116

Antioquia

1899

General José María Córdoba



1/2 c
verde azulado
Scott - 117



1 c
azul claro
Scott - 118



2 c
marrom claro
Scott - 119



3 c
vermelho
Scott - 120



4 c
bistre
Scott - 121



5 c
verde
Scott - 122



10 c
escarlate
Scott - 123



20 c
cinza violeta
Scott - 124



50 c
oliva
Scott - 125



1 p
verde azulado
Scott - 126



2 p
oliva
Scott - 127

Antioquia

General José María Córdoba



José María Córdova Muñoz (Concepción, 8 de setembro de 1799 – El Santuario, 17 de outubro de 1829) foi um soldado colombiano que lutou na Guerra de Independência da Colômbia, Peru e Bolívia. Serviu sob as ordens de líderes como Emmanuel Serviez, José Antonio Páez, Simón Bolívar e Antonio José de Sucre. Conhecido como "O Herói de Ayacucho" pela sua atuação na batalha decisiva, tornou-se general do exército patriota antes dos 30 anos.

Em 1814, ingressou na Escola de Engenheiros Militares do Estado Livre de Antioquia, onde começou a se interessar pela causa revolucionária. Em 1815, como segundo-tenente, ele marchou com o Batalhão de Conscritos de Antioquia sob o comando do Coronel Serviez e participou da Batalha de Río Palo, destacando-se no ataque de baioneta. Após ser erroneamente declarado morto, foi promovido a tenente.

Mais tarde, acompanhou Serviez na retirada do exército patriota para os Llanos, onde se uniu às tropas de Rafael Urdaneta. Na Venezuela, lutou sob o comando de José Antonio Páez, enfrentando desafios e, após a morte de Serviez, foi perdoado de uma acusação de deserção.

Em 1819, participou da Campanha Libertadora de Nova Granada, incluindo as batalhas de Pantano de Vargas e Boyacá. Após a Batalha de Boyacá, em 10 de agosto de 1819, José María Córdova foi enviado por Bolívar para perseguir o vice-rei Juan Sámano, que havia fugido de Santafé. Chegando a Honda, soube que Sámano tinha ido para Cartagena. De lá, Córdova pediu permissão para libertar a província de Antioquia. Antes que sua mensagem chegasse, Bolívar já o havia nomeado governador da província. Córdova enfrentou desafios como desordem pública, contrabando, corrupção e espionagem monarquista.

Uma de suas primeiras ações foi nomear José Manuel Restrepo como governador civil, conforme decreto de Bolívar, separando questões civis das militares.

Antioquia

1901
Medellin1 c
vermelho
Scott - 1281 c
ultramarino
Scott - 1291 c
bistre
Scott - 1301 c
vermelho opaco
Scott - 130A1 c
ultramarino
Scott - 130B1902
Numeral1 c
rosa
Scott - 1312 c
azul
Scott - 1323 c
verde
Scott - 1334 c
violeta opaco
Scott - 1345 c
rosa
Scott - 1351902
Atanasio Girardot10 c
rosa
Scott - 13620 c
verde acinzentado
Scott - 13730 c
rosa claro
Scott - 13840 c
azul
Scott - 13950 c
castanho
Scott - 140

Antioquia

Atanasio Girardot

Manuel Atanasio Girardot Díaz (San Jerónimo, Antioquia; 2 de maio de 1791 - Naguanagua, Carabobo; 30 de setembro de 1813) foi um herói colombiano que lutou nas guerras de independência da Colômbia e da Venezuela. Filho de Louis Girardot, um militar e comerciante francês, e de Marta Josefa Díaz de Hoyos, de Antioquia, Girardot estudou Direito na Universidad del Rosario, em Bogotá, formando-se em 1810. Nesse mesmo ano, ingressou como tenente no Batalhão Auxiliar, junto ao capitão Antonio Baraya.



Girardot aderiu à luta pela independência na sua terra natal, participando da expedição organizada pela Junta Suprema de Governo para apoiar a Confederação das Cidades. Ele se destacou na libertação de Popayán, derrotando o monarquista Miguel Tacón na Batalha do Bajo Palacé em 1811, onde defendeu a ponte do rio Palacé com apenas 75 soldados contra 2.000 inimigos. A vitória surpreendente garantiu a liberdade de Nova Granada diante de um grande perigo monarquista. Durante o governo de Antonio Nariño, Girardot ascendeu a capitão e marchou para subjugar províncias federalistas, mas depois mudou de lado e lutou pelas Províncias Unidas na época da "Pátria Boba".

Girardot foi então nomeado comandante das tropas das Províncias Unidas de Nova Granada e juntou-se a Simón Bolívar na Campanha Admirável, lutando nas batalhas de Trujillo e Mérida. Durante a batalha de Bárbara, em 30 de setembro de 1813, Girardot foi atingido por uma bala enquanto tentava erguer a bandeira de Nova Granada, morrendo heroicamente. Ele era um homem de confiança de Bolívar e muito prestigiado por sua coragem. Seus restos mortais estão na Igreja Matriz de Valência, Venezuela, e seu coração foi colocado numa urna na catedral de Caracas. Um monumento em sua memória foi erguido em Bárbara. Após a reconquista de Nova Granada por Pablo Morillo, sua família foi exilada e seus bens confiscados.

Antioquia

1902

Dr. José Félix Restrepo



1 p
violeta & preto
Scott - 141



2 p
rosa & preto
Scott - 142



5 p
azul claro & preto
Scott - 143

1902
Numeral



1 c
azul
Scott - 143A



2 c
violeta
Scott - 144

1903
Numeral



4 c
castanho
Scott - 145



5 c
azul
Scott - 146



10 c
amarelo
Scott - 147



20 c
roxa
Scott - 148



30 c
marrom
Scott - 149



40c
verde
Scott - 150

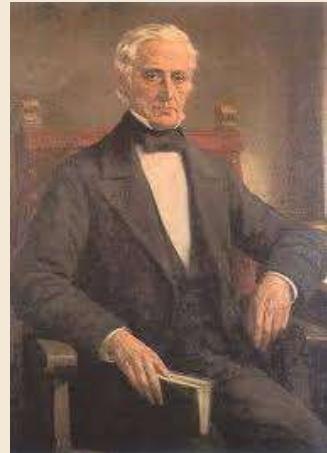


50 c
rosa
Scott - 151

Antioquia

Dr. José Félix Restrepo

José Félix de Restrepo y Vélez (Envigado, 20 de novembro de 1760 – Bogotá, 23 de setembro de 1832) foi um educador, escritor e advogado do Vice-Reino de Nova Granada. Ele teve um papel crucial na Independência da Colômbia, influenciando o pensamento libertário de heróis como Camilo Torres e Francisco José de Caldas. Restrepo também foi presidente do Congresso Colombiano e ministro da Educação, contribuindo para a formação política e educacional do país.



José Félix de Restrepo y Vélez nasceu em uma família influente de Medellín, filho de Vicente Restrepo Peláez, um empresário de mineração, e Catarina Vélez Peláez. Embora muitos afirmem que ele nasceu em Envigado, não há consenso histórico sobre esse fato, já que a cidade não existia em 1760. Após concluir seus estudos iniciais, Restrepo mudou-se para Santafé, formando-se em Direito e Filosofia no Colegio Mayor de San Bartolomé. Foi discípulo de José Celestino Mutis e lecionou diversas disciplinas como filosofia, matemática, e ciências naturais.

Como educador em Popayán, Restrepo incentivou seus alunos a raciocinar criticamente e inovou ao ensinar em espanhol em vez de latim, democratizando o conhecimento. Sua influência educacional e política marcou gerações de jovens que se tornaram líderes na luta pela independência, como Camilo Torres e Francisco José de Caldas.

Restrepo também desempenhou um papel de mediador durante as guerras de independência e foi pioneiro na abolição da escravatura em Antioquia. Ele teve uma carreira pública destacada, atuando como advogado, magistrado, e presidente do Congresso de 1821, além de exercer o cargo de Secretário do Interior e dos Negócios Estrangeiros em 1831.

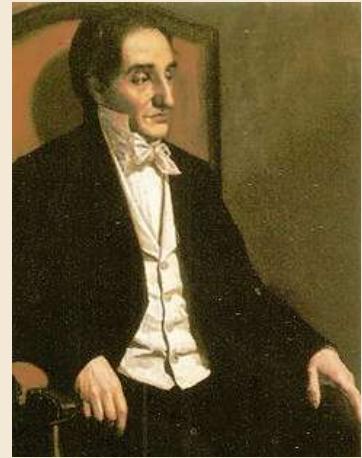
Antioquia

1904
CelebritadesJuan Francisco
Antonio Zea1 p
oliva
Scott - 152Custodio
Garcia Rovira2 p
roxa
Scott - 153La Pola
Policarpa Salavarrieta3 p
azul claro
Scott - 154J. M.
Restrepo4 p
vermelho claro
Scott - 155José Fernández
Madrid5 p
marrom
Scott - 156Juan
del Corral10 p
escarlete
Scott - 157

Antioquia

Juan Francisco Antonio Zea

Nascido em Medellín, 1766 - faleceu em Bath, 1822. Foi um cientista, político, jornalista e diplomata colombiano, destacado na ciência e na luta pela independência da América Latina. Educado em Popayán e Santafé, abandonou os estudos de jurisprudência para se tornar adido da Real Expedição Botânica sob José Celestino Mutis. Participou de campanhas militares ao lado de Simón Bolívar, organizou a expedição Los Cayos e presidiu o Congresso de Angostura, que criou a República da Colômbia. Em 1820, propôs um plano de união entre a Espanha e suas ex-colônias em um império democrático. Zea morreu em Bath, Reino Unido, enquanto buscava um empréstimo para a causa republicana.



José Custodio Cayetano García Rovira



(1780-1816) foi um militar e patriota colombiano, nascido em Bucaramanga, Santander. Formou-se em Filosofia, Direito e Teologia no Colegio Mayor de San Bartolomé, em Bogotá, onde também foi professor de Matemática, Filosofia e Moral, educando futuros líderes militares e políticos. Em 1812, foi eleito governador de Socorro, onde atuou de forma decisiva no governo local. Durante a Guerra da Independência da Colômbia, assumiu o comando do exército patriota após a derrota em Chitagá, mas sofreu nova derrota na Batalha de Cachirí, onde ficou conhecido por sua bravura ao tentar reorganizar as forças. Acusado de traição, foi executado em 1816, na Plaza de Los Mártires, em Bogotá, ao lado de outros patriotas, tornando-se um mártir da causa da independência.

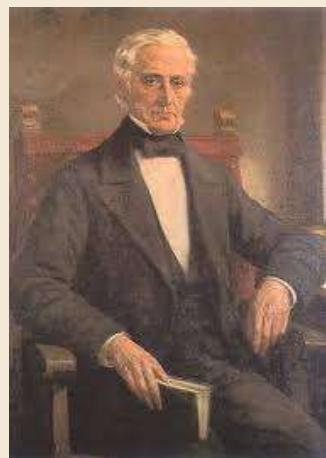
Policarpa Salavarrieta Ríos



Conhecida como "La Pola", nasceu em Guaduas, 1795 – faleceu em Bogotá, 14 novembro 1817. Foi uma heroína colombiana que atuou como espiã para as forças independentistas durante a Reconquista espanhola. Nascida em uma família respeitada, mas sem nobreza, mudou-se para Bogotá após a morte de seus pais durante uma epidemia de varíola. Trabalhou como costureira e professora, enquanto secretamente apoiava os patriotas na Guerra da Independência da Colômbia. Capturada em 1817, foi condenada à morte e executada na Plaza Mayor, onde desafiou seus algozes e encorajou os patriotas. Sua coragem fez dela um símbolo da luta pela independência e, em sua homenagem, o dia 14 de novembro é celebrado como o "Dia da Mulher Colombiana".

José Manuel Restrepo Vélez

Nascido em Envigado, (1781 - 1863) foi um político, historiador e arquivista colombiano, primeiro Secretário do Interior de seu país, cargo que exerceu de 1821 a 1830 durante os governos de Bolívar e Santander. Pioneiro na organização do Arquivo Geral da Colômbia, também participou da redação da Lei de Liberdade de Partos. Em 1819, após a independência, foi nomeado governador de Antioquia, onde, junto ao coronel José María Córdova, consolidou a derrota das forças espanholas. Restrepo também foi um colaborador próximo de José Celestino Mutis e Francisco José de Caldas. Como historiador, documentou detalhadamente a luta pela independência, sendo seu principal trabalho "História da Revolução da República de Colômbia", que marcou a historiografia republicana na região.



Antioquia

José Alvino Fernández Madrid

Estadista, médico, cientista e escritor neogranadino, Fernández presidiu o triunvirato interino das Províncias Unidas de Nova Granada em 1814 e tornou-se presidente em 1816. Após a retomada de Nova Granada pelos espanhóis, foi exilado em Havana, onde continuou seus estudos e trabalhou como médico. Anistiado, retornou à Colômbia e foi embaixador na França e no Reino Unido, onde faleceu em 1830. Filho de uma família aristocrática, graduou-se em humanidades, direito canônico e medicina na Universidade Nossa Senhora do Rosário aos 20 anos. Atuou nos movimentos revolucionários em Cartagena e destacou-se no Congresso das Províncias Unidas. Durante o exílio, fundou o jornal "El Argos" e foi embaixador de Simón Bolívar no Reino Unido. Seu legado inclui importantes contribuições à literatura e política.



Juan del Corral



Patriota fundamental na independência da província de Antioquia e da República de Colômbia, nasceu em Mompox, 1778. Filho do galego Ramón del Corral e da momposina María Jerónima Alonso, mudou-se para Santa Fe de Antioquia no final do século XVIII, onde se casou com Josefa Pérez de Arrubla e se dedicou ao comércio e agricultura, introduzindo o cultivo de cacau na região. Em 1810, foi nomeado representante de Antioquia no Congresso das Províncias Unidas. Temendo uma invasão espanhola em 1813, foi designado ditador do Estado Livre de Antioquia para organizar a defesa, formando milícias e fortificando pontos estratégicos. Também proclamou a independência de Antioquia em agosto de 1813. Faleceu em Rionegro, no ano de 1814.

Antioquia

Selos de Registro

1896



2 1/2 c
rosa
Scott - F1



2 1/2 c
azul claro
Scott - F2

1899



2 1/2 c
azul claro
Scott - F3



10 c
vermelho lilás
Scott - F4

1902

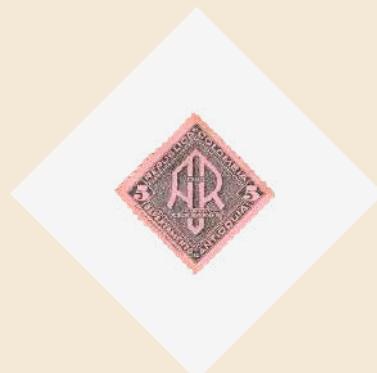


10 c
purple, azul
Scott - F5

Antioquia

Selos de Recibo

1902 - 1903



5 c
preto, rosa
Scott - H1



5 c
verde
Scott - H2

Antioquia
Selos de Taxa de Atraso

1899



2 1/2 c
verde escuro
Scott - I1

1901



2 1/2 c
vermelho sobre violeta
Scott - I2

1902



2 1/2 c
violeta
Scott - I3



Estado Soberano Bogota 1889 a 1903

Estados Soberanos

Um Estado soberano, segundo o direito internacional, é uma pessoa jurídica representada por um governo centralizado que detém soberania sobre uma determinada área geográfica, definida por 04 condições fundamentais: ter população permanente, território definido, governo e capacidade de estabelecer relações com outros estados.

Bogota

Capital do país possui autonomia para gerir seus interesses, sendo uma entidade territorial de primeira ordem com poderes administrativos semelhantes aos dos departamentos. Foi a capital do Novo Reino de Granada e desempenhou papel central na implantação dos estados soberanos, sendo o epicentro político e administrativo durante o processo de federalização da Colômbia no século XIX. Liderou debates e decisões que culminaram na criação dos Estados Unidos da Colômbia em 1863, promovendo a descentralização e autonomia regional.

BOGOTA
COLOMBIA

Antioquia

**Aguia
do Escudo de Bogota**

1889



1/2 c
preto
Scott - LX1

1896



1/2 c
preto
Scott - LX2

1903



10 c
preto
Imperf.
Scott - LX3



10 c
preto
Perf. 12.
Scott - LX3a

CARTA COROGRAFICA
DEL ESTADO DE
BOLIVAR

Construida con los datos de la Comision Corografica
I DE ORDEN DEL GOBIERNO JENERAL,
POR MANUEL PONCE DE LEON, INGENIERO

I. MANUEL MARIA PAZ

1864



No habiendo recorrido la Comisión geográfica todo
el Estado de Bolívar, la presente se ha
en su mayor parte con datos antiguos.

Estado Soberano

Bolívar
1863 a 1904

Estados Soberanos

Um Estado soberano, segundo o direito internacional, é uma pessoa jurídica representada por um governo centralizado que detém soberania sobre uma determinada área geográfica, definida por 04 condições fundamentais: ter população permanente, território definido, governo e capacidade de estabelecer relações com outros estados.

Bolívar

Estado Soberano de Bolívar foi uma divisão administrativa dos Estados Unidos da Colômbia, criada em 15 de junho de 1857 como Estado Federal de Bolívar. Reconhecido oficialmente na constituição de 1858, passou a ser chamado de Estado Soberano pela constituição de 1863. A entidade existiu até 7 de setembro de 1886, quando a Constituição colombiana de 1886 transformou-o no Departamento de Bolívar. Durante a primeira independência da Colômbia, a Província de Cartagena, que se tornaria parte do Estado Soberano de Bolívar, já havia se declarado independente.

AF
Lat. 13°22'21"
Long. 078°2'1"

Isla de Providencia

Isla de San Andrés

Isla de La Ciénaga

Isla de La Perla

Isla de La Tortuga

Isla de La Gomera

Isla de La Culebra

Isla de La Sirena

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

Isla de La Pasionaria

Isla de La Culebra

Isla de La Gaviota

</

1863 - 1866
Brasão de Armas



10 c
verde
Scott - 001

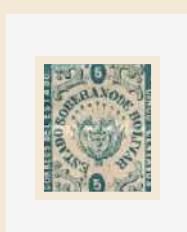


1866
10 c
vermelho
Scott - 002

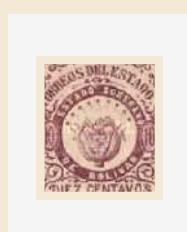


1 p
vermelho
Scott - 003

1873
Brasão de Armas



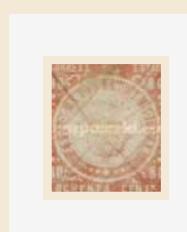
5 c
azul
Scott - 004



10 c
violeta
Scott - 005



20 c
oliva
Scott - 006



80 c
vermelho escuro
Scott - 007

1874 - 1878
Brasão de Armas



1874
5 c
azul
Scott - 008



1878
5 c
azul
Scott - 009



1877
10 c
violeta
Scott - 010

Bolívar

Simón Bolívar

Simón Bolívar (Caracas, 24 de julho de 1783 – Santa Marta, 17 de dezembro de 1830) foi um militar e líder político venezuelano que apoiou a descolonização da América Espanhola. Inspirado por movimentos andinos como o de Túpac Amaru II, Bolívar, junto a José de San Martín, desempenhou um papel crucial nas guerras de independência contra o Império Espanhol. Após a vitória, participou da fundação da Grã-Colômbia e foi seu presidente de 1819 a 1830. Considerado herói e libertador, liderou a independência de Bolívia, Colômbia, Equador, Panamá, Peru e Venezuela e influenciou a formação de ideais democráticos na América Hispânica.



Nasceu em uma família aristocrática. Órfão de pai e mãe ainda criança, foi criado por seu tio e educado pelo pedagogo Simón Rodríguez, que o influenciou com ideias iluministas. Aos 16 anos, foi enviado à Espanha para completar seus estudos e, em 1802, casou-se com María Teresa Rodríguez del Toro, que faleceu pouco tempo depois, um evento que o marcou profundamente. Em 1805, em Roma, Bolívar fez o Juramento do Monte Sacro, prometendo lutar pela libertação da América do domínio espanhol. Em 1810, participou ativamente das Juntas de Caracas, que levaram à independência da Venezuela.

Liderou, em 1813, a Campanha Admirável, que resultou na libertação de várias cidades venezuelanas e na proclamação da Segunda República, sendo saudado como "El Libertador". Seus esforços pela independência se expandiram para a Colômbia, Equador, Peru e Bolívia, onde comandou exércitos e traçou estratégias decisivas. Em 1819, participou da criação da Grã-Colômbia, um projeto de união que visava integrar Venezuela, Colômbia, Equador e Panamá, servindo como seu primeiro presidente. Bolívar acreditava na unificação das repúblicas sul-americanas sob um governo democrático e republicano, mas enfrentou resistências internas e divisões. Seu legado permanece como "O Libertador", um herói visionário que lutou por uma América unida e independente.

1879

Simón Bolívar

Papel Branco com Data 1879

Denteação 12 1/2



5 c
azul
Scott - 011

10 c
violeta
Scott - 012

20 c
vermelho
Scott - 013

1879

Simón Bolívar

Papel Azulado com data 1879

Denteação 12 1/2



5 c
azul
Scott - 015

10 c
violeta
Scott - 016

20 c
vermelho
Scott - 017

Bolívar

1880

Simón Bolívar

Papel Branco com Data 1880

Denteação 12 1/2



5 c
azul
Scott - 019



10 c
violeta
Scott - 020



20 c
vermelho
Scott - 021



80 c
verde
Scott - 023



1 p
laranja
Scott - 024

1880

Simón Bolívar

Papel Azulado com data 1880

Denteação 12 1/2



5 c
azul
Scott - 025



10 c
violeta
Scott - 026



20 c
vermelho
Scott - 027



1 p
laranja
Scott - 028

1882

Simón Bolívar

Papel Branco com Data 1882

Denteação 12



5 c
azul
Scott - 029

10 c
lilás
Scott - 030

20 c
vermelho
Scott - 031

80 c
verde
Scott - 033

1 p
laranja
Scott - 034



5 p
Perf. 12
Scott - 035



5 p
Perf. 16
Scott - 035b



5 p
Perf. 14
Scott - 035c



10 p
Perf. 12
Scott - 036



10 p
Perf. 16
Scott - 036b



10 p
Roulettes
Scott - 036c

Bolívar

Simón Bolívar

Data 1883



5 c
azul
Scott - 037



10 c
lilás
Scott - 038



20 c
vermelho
Scott - 039



80 c
verde
Scott - 041



1 p
laranja
Scott - 042

Data 1884



5 c
azul
Scott - 043



10 c
lilás
Scott - 044



20 c
vermelho
Scott - 045



80 c
verde
Scott - 047



1 p
laranja
Scott - 048

Data 1885



5 c
azul
Scott - 049



10 c
lilás
Scott - 050



20 c
vermelho
Scott - 051



80 c
verde
Scott - 053



1 p
laranja
Scott - 054

Bolívar

Simón Bolívar
Data 18911 c
preto
Scott - 0555 c
laranja
Scott - 05610 c
carmim
Scott - 05720 c
azul
Scott - 05850 c
verde
Scott - 0591 p
violeta
Scott - 0601903
Simón Bolívar
Laid Paper - Sem denteação50 c
azul escuro, papel pink
Scott - 06250 c
papel azulizado
Scott - 062a

Bolívar

1903

Simón Bolívar

Papel Vêrge - Sem denteação



50 c
verde claro
papel pink
Scott - 063



50 c
verde claro
papel rosa
Scott - 063a



50 c
verde
papel azul
Scott - 063b



50 c
verde claro
papel amarelo
Scott - 063c



50 c
verde claro
papel marrom
Scott - 063d



50 c
verde claro
papel salmom
Scott - 063e



50 c
violeta
papel Pink
Scott - 064



50 c
violeta claro
papel branco
Scott - 064a



50 c
violeta
papel marrom
Scott - 064b



50 c
verde
papel azul
Scott - 064c



50 c
violeta
papel lilás
Scott - 064d



50 c
violeta
papel rosa
Scott - 064e



50 c
violeta
papel amarelo
Scott - 064f



50 c
violeta
papel salmom
Scott - 064g

1903

José Fernández Madrid
Papel Vêrge - Sem denteação



1 p
laranja
papel salmon
Scott - 065



1 p
laranja
papel amarelo
Scott - 065a



1 p
verde azulado
papel azul
Scott - 065b



1 p
verde
papel lilás
Scott - 066



1 p
verde
papel amarelo
Scott - 066a



1 p
verde
papel salmon
Scott - 066b



1 p
verde
papel verde
Scott - 066c



1 p
verde
papel branco
Scott - 066d

Bolívar

José Alvino Fernández Madrid

José Luis Álvaro Alvino Fernández Madrid y Fernández de Castro (Cartagena das Índias, 19 de fevereiro de 1789 – Londres, 28 de junho de 1830) foi um importante herói da independência colombiana.

Nascido em uma família de prestígio, ele era filho de Pedro Fernández de Madrid e de Gabriela Fernández de Castro. Estudou Direito no Real Colegio Mayor de Nuestra Señora del Rosario, em Bogotá, e se formou em Ciências Humanas, Direito Canônico e Medicina, obtendo seu doutorado em 1809.



Durante a luta pela independência, Fernández Madrid aderiu ao movimento revolucionário de Bogotá em 1810 e participou da independência de Cartagena em 1812, onde ajudou a fundar o jornal "Argos", que incentivou o sentimento emancipatório na Nova Granada. Em 1814, foi eleito presidente das Províncias Unidas de Nova Granada, apesar de suas próprias dúvidas sobre sua capacidade de liderar o país em um momento tão crítico. Após a renúncia de Camilo Torres, ele aceitou novamente o cargo, temendo o vácuo de poder.

Com a invasão espanhola, Fernández Madrid transferiu o governo para Zipaquirá, de onde incentivou a luta pela independência. Mais tarde, durante o período da Grande Colômbia, Simón Bolívar o nomeou Agente Plenipotenciário na França e Ministro na Grã-Bretanha. O clima de Londres afetou sua saúde, levando-o a mudar-se para Barnes Terrace, onde seu estado de saúde piorou. Ele foi visitado em seu leito de morte por Francisco de Paula Santander em 1830 e faleceu em 28 de junho daquele ano.

Seu filho, Pedro Fernández Madrid, também se destacou como político e escritor. Fernández Madrid é lembrado como uma figura chave na luta pela independência da Colômbia e pelo seu trabalho diplomático em prol da nova república. Seus restos mortais foram posteriormente transferidos para o Cemitério Central de Bogotá, onde repousam como testemunho de sua dedicação à causa da liberdade. O município de Madrid, em Cundinamarca, foi nomeado em sua homenagem.

1903

Manuel Rodriguez Torices
Papel Vergê - Sem denteação



5 p
carmim
papel lilás
Scott - 067



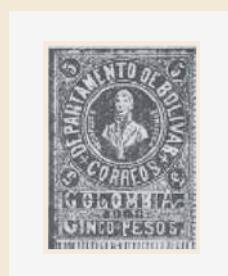
5 p
carmim
papel marrom
Scott - 067a



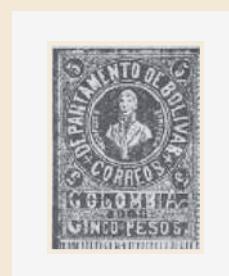
5 p
carmim
papel amarelo
Scott - 067b



5 p
carmim
papel esverdeado
Scott - 067c



5 p
carmim
papel azulado
Scott - 067d



5 p
carmim
papel salmon
Scott - 067e



5 p
carmim
papel rosa
Scott - 067f

Bolívar

Manuel Rodríguez Torices y Quirós

(Cartagena das Índias, 1788 – Santafé de Bogotá, 1816)

Foi um advogado, jornalista e estadista colombiano, conhecido por seu papel na luta pela independência da Colômbia. Assinou a constituição do estado de Cartagena das Índias em 1812, consolidando sua posição como um dos líderes da independência. Filho de Matías Rodríguez Torices, natural de Burgos, Espanha, e María Trinidad Quirós Navarro, de Bogotá. Estudou suas primeiras letras em Cartagena e formou-se em Direito no Colegio Mayor de Nuestra Señora del Rosario, em Bogotá. Colaborou com Francisco José de Caldas na redação do "Semanario del Nuevo Reino de Granada" e cofundou o jornal "El Argos Americano" com José Fernández Madrid, ajudando a disseminar ideias emancipadoras.



Em 1811, desempenhou papel fundamental na independência da província de Cartagena, a primeira a declarar sua independência absoluta da Espanha na Nova Granada. Foi um dos signatários do ato de independência da província e, em 1812, foi eleito presidente do Estado Livre de Cartagena. Em 1814, o Congresso das Províncias Unidas de Nova Granada formou um triunvirato para liderar o governo executivo, composto por ele, Custódio García Rovira e José Miguel Pey. Rodríguez Torices presidiu o triunvirato por quatro meses em 1815.

Posteriormente, ele foi nomeado vice-presidente das Províncias Unidas de Nova Granada sob o presidente Camilo Torres Tenorio. Durante a Reconquista, liderada por Pablo Morillo, Rodríguez Torices, Torres Tenorio e outros patriotas foram forçados a fugir para Popayán, mas acabaram presos e levados de volta para Bogotá. Lá, foi julgado pelo Conselho Permanente de Guerra, condenado à morte e teve seus bens confiscados.

Em 5 de outubro de 1816, foi executado em Bogotá junto com Camilo Torres Tenorio. Seus corpos foram desmembrados e exibidos em locais públicos de Bogotá, como um aviso contra o apoio à independência. Sua cabeça foi exposta na atual rua 13, onde hoje se encontra a Estação Sabana. É lembrado como um mártir e figura central na luta pela independência da Colômbia.

1903

José María García de Toledo
Papel Vergê - Sem denteação



10 p
azul
papel azulado
Scott - 068



10 p
azul
papel esverdeado
Scott - 068a



10 p
azul
papel rosa
Scott - 068b



10 p
azul
papel salmão
Scott - 068c



10 p
azul
papel amarelo
Scott - 068d



10 p
azul
papel marrom
Scott - 068e



10 p
azul
papel lilás
Scott - 068f



10 p
azul
papel branco
Scott - 068g



10 p
violeta
papel esverdeado
Scott - 069



10 p
violeta
papel azulado
Scott - 069a



10 p
violeta
papel rosa
Scott - 069b



10 p
violeta
papel amarelo
Scott - 069c



10 p
violeta
papel marrom
Scott - 069d

Bolívar

José María García de Toledo

(Cartagena das Índias, 1769 – 1816)

Foi um advogado, político e um dos principais líderes da independência de Cartagena das Índias, na Colômbia. Nascido em uma família de elite, filho de José García, contador do Santo Ofício da Inquisição, e María Isabel de Madariaga, cresceu cercado por influências políticas e culturais significativas. Estudou Direito no Colégio Real Mayor de Nuestra Señora del Rosario em Bogotá, formando-se advogado pela Corte Real em 1792.



Cartagena das Índias, onde nasceu e atuou, foi crucial na luta pela independência do Vice-Reino de Nova Granada. Em 22 de maio de 1810, propôs o Acordo que levou à organização dos governos provisórios no Vice-Reino, um passo importante na ruptura com a Espanha, especialmente após o cativeiro do monarca espanhol nas mãos de Napoleão. Também foi uma figura central no Ato de Independência de 11 de novembro de 1811, que oficializou a separação de Cartagena da Coroa Espanhola.

Primeiro presidente do Conselho Supremo da província de Cartagena, de agosto a dezembro de 1810, e em 1811, dirigiu-se ao quartel da tropa durante o levante do Regimento Fixo, reduzindo os líderes à prisão. Mesmo com grande riqueza e prestígio, se dedicou de corpo e alma à causa revolucionária, guiado por profundas convicções de liberdade e justiça.

Durante o cerco de Cartagena em 1815, demonstrou grande coragem, defendendo a cidade dos ataques das tropas monarquistas lideradas por Pablo Morillo. Cerca de seis mil pessoas morreram de fome no cerco, e sua resistência se tornou um símbolo de luta pela independência. Em 24 de fevereiro de 1816, ele foi capturado e executado em um cadafalso erguido pelos monarquistas, pagando o preço máximo por sua dedicação à causa da liberdade.

Apesar de sua morte, García de Toledo é lembrado como "o Hércules cartaginês" que ajudou a derrubar o domínio colonial e estabeleceu o império da liberdade em Cartagena. Seu legado continua a inspirar aqueles que estudam a luta pela independência na América Latina.

Bolívar

1903

Simón Bolívar
Denteação 12



50 c
azul escuro
papel pink
Scott - 070



50 c
azul
papel azulado
Scott - 070a



50 c
verde claro
papel pink
Scott - 071



50 c
violeta
papel verde
Scott - 072



50 c
violeta
papel branco
Scott - 072a

1903

José Fernández Madrid
Dent. 12



1 p
laranja
papel salmão
Scott - 073



1 p
verde
papel lilás
Scott - 074



1 p
verde
papel amarelo
Scott - 074a

Bolívar

1903

Manuel Rodriguez Torices



5 p
carmim
papel amarelo
Scott - 075



5 p
carmim
papel lilás
Scott - 075a



5 p
carmim
papel marrom
Scott - 075b



5 p
carmim
papel azulado
Scott - 075c



5 p
carmim
papel branco
Scott - 075d

1903

José María García de Toledo



10 p
azul escuro
papel esverdeado
Scott - 076



10 p
azul escuro
papel azulado
Scott - 076a



10 p
azul escuro
papel amarelo
Scott - 076b



10 p
violeta
papel esverdeado
Scott - 077



10 p
violeta
papel azulado
Scott - 077a



10 p
violeta
papel rosa
Scott - 077b



10 p
violeta
papel amarelo
Scott - 077c

José María del Castillo y Rada

(Cartagena de Índias, 1776 – Bogotá, 1835)

Foi um advogado e político colombiano que desempenhou um papel importante na política da Grande Colômbia. Ocupou a presidência da Colômbia duas vezes: primeiro, como vice-presidente interino em 1821, e depois como presidente do Conselho de Estado em 1828. Além de sua atuação política, participou ativamente do Congresso de 1821 e Secretário do Tesouro de 1821 a 1828, sendo responsável por reformas econômicas e fiscais na recém-criada República da Colômbia.



Filho de Nicolás del Castillo e Manuela Rada, estudou jurisprudência no Colegio Mayor de Nuestra Señora del Rosario em Santafé. Advogado destacado, envolveu-se nos movimentos pela independência, usando suas ideias iluministas para promover a causa através de artigos no jornal "El Argos". Como político, foi conhecido por sua oposição à promoção de Simón Bolívar a general durante o Triunvirato de 1814, destacando-se por sua defesa de uma administração republicana baseada em princípios civis e fiscais. Ele também foi governador da província de Tunja e desempenhou papéis importantes na criação de leis na nova república, incluindo a abolição da escravidão e a proibição do tráfico de escravos.

Durante seu período como Secretário do Tesouro, enfrentou desafios relacionados ao contrabando e à arrecadação fiscal, propondo reformas para melhorar a economia do país. Ele favorecia uma política econômica que fortalecesse a agricultura como base da economia e promovesse o comércio e as artes. Após a dissolução da Grande Colômbia e o governo de Santander, Castillo y Rada foi afastado da política e se dedicou à educação, servindo como reitor do Colegio Mayor de Nuestra Señora del Rosario até sua morte.

Foi um dos principais arquitetos da política econômica da Grande Colômbia, buscando aumentar os recursos estatais e promover o desenvolvimento econômico através de reformas fiscais.

Bolívar

1904

José María del Castillo y Rada



5 c
preto
Dent. 12 1/2
Scott - 089



5 c
preto
Sem denteação
Scott - 089a



10 c
marrom
Dent. 12 1/2
Scott - 090



10 c
marrom
Sem denteação
Scott - 090a

Manuel Anguiano

Pantaleón C. Ribón



20 c
vermelho
Dent. 12 1/2
Scott - 091



20 c
vermelho
Sem denteação
Scott - 091a



20 c
marrom
Dent. 12 1/2
Scott - 092



20 c
marrom
Sem denteação
Scott - 092a

Novos Selos Diários



1/2 c
preto
Scott - 093



1 c
azul
Scott - 094



2 c
violeta
Scott - 095

Manuel Anguiano e Belorado

(1754-1816) - Foi um engenheiro militar espanhol que teve destaque na América Latina. Em 1774, ingressou no Corpo de Engenheiros e, em 1788, participou da reparação do Canal do Dique em Cartagena de Índias. Em 1800, propôs soluções para reparar danos causados por tempestades em Bocagrande, criando plantas detalhadas da obra. Em 1805, apresentou uma descrição militar e política da província de Cartagena e um plano detalhado da cidade, destacando suas fortificações. Em 1811, apoiou a independência de Nova Granada, mas em 1815 entregou Cartagena aos monarquistas e, em 1816, foi executado por traição.



Pantaleón Germán Ribón



Nascido em 8 de julho de 1774, em Mompox, ele foi um militar, herói e mártir da Independência. Filho de Gabriel Germán Ribón y Terán, ex-prefeito de Mompox, e de Agustina Bartola de Segura y Choperena, de uma família nobre local. Casou-se em 6 de junho de 1797 com Marcelina Josefa del Corral y Carriazo e acumulou uma fortuna no comércio. Durante o regime colonial, ocupou cargos importantes e, após a Independência, serviu sua cidade como soldado. Liderou batalhas em 1811, 1812 e 1815, mas foi derrotado. Preso em 23 de setembro de 1815 pelo monarquista Sánchez Lima, foi executado em Cartagena em 24 de fevereiro de 1816. Um busto no Camellón de los Mártires e a Casa da Memória em Mompox preservam sua memória.

Bolívar

Selos de Registro

Simón Bolívar



1879
40 c
marrom
papel branco
Scott - F1



1879
40 c
marrom
papel azulado
Scott - F2



1880
40 c
marrom
papel branco
Scott - F3



1880
40 c
marrom
papel azulado
Scott - F4



1882
40 c
marrom
Dent. 16 x 12
Scott - F5



1883
40 c
marrom
Dent. 16 x 12
Scott - F6



1884
40 c
marrom
Dent. 16 x 12
Scott - F7



1885
40 c
marrom
Dent. 16 x 12
Scott - F8



1882
40 c
marrom
Dent. 12
Scott - F5a



1883
40 c
marrom
Dent. 12
Scott - F6a



1884
40 c
marrom
Dent. 12
Scott - F7a



1885
40 c
marrom
Dent. 16 x 12
Scott - F8a

Selos de Registro

1903
Sem denteação



20 c
laranja
papel rosa
Scott - F9



20 c
laranja
papel salmão
Scott - F9a



20 c
laranja
papel esverdeado
Scott - F9b

1903
Denteação 12



20 c
laranja
papel rosa
Scott - F10



20 c
laranja
papel salmão
Scott - F10a



20 c
laranja
papel esverdeado
Scott - F10b

1904
Sem denteação



5 c
preto
Scott - F11

Bolívar

Selos de Recibo

1903



20 c
laranja
papel rosa
Scott - H1



20 c
laranja
papel amarelo
Scott - H1a



20 c
laranja
papel esverdeado
Scott - H1b



20 c
azul
papel amarelo
Scott - H2



20 c
azul escuro
papel marrom
Scott - H2a



20 c
azul escuro
papel rosa
Scott - H2b



20 c
azul escuro
papel salmão
Scott - H2c



20 c
azul escuro
papel esverdeado
Scott - H2d

Denteação 12



20 c
laranja
papel esverdeado
Scott - H3



20 c
laranja
papel amarelo
Scott - H3a



20 c
azul escuro
papel amarelo
Scott - H4



20 c
azul escuro
papel lilás
Scott - H4a

1904



2 c
vermelho
Scott - H5

Bolívar

Selos de Taxa de Atraso

1903
Sem denteação20 c
carmim
papel azulado
Scott - I120 c
violeta
papel azulado
Scott - I21903
Denteação 1220 c
carmim
papel azulado
Scott - I320 c
violeta
papel azulado
Scott - I4



Estado Soberano

Boyaca
1902 a 1904

Estados Soberanos

Um Estado soberano, segundo o direito internacional, é uma pessoa jurídica representada por um governo centralizado que detém soberania sobre uma determinada área geográfica, definida por 04 condições fundamentais: ter população permanente, território definido, governo e capacidade de estabelecer relações com outros estados.

Boyaca

É um dos 32 departamentos da Colômbia, com a capital em Tunja, localizado na região andina no centro-leste do país. Criado em 22 de maio de 1858, durante a reforma constitucional da Confederação Granadina.

Boyacá foi palco de batalhas decisivas pela independência da Colômbia. Por isso, Simón Bolívar a chamou de "Berço e Oficina da Liberdade", e em sua homenagem foi criada a Ordem de Boyacá em 1819. O nome Boyacá deriva da palavra Muisca "Boiaca", que significa "Região da Manta Real" ou "Cercado do Cacique".

Diego Mendoza Pérez

(Tunja, 1852-Bogotá, 1933)

Estudou Literatura na Escola de Boyacá e obteve o título de Doutor em Direito e Ciência Política pela Universidade Nacional em 16 de julho de 1880. Na carreira acadêmica, foi eleito Membro de Número da Academia Colombiana de História em 15 de janeiro de 1903, ocupando a cadeira 27. Também foi Membro Correspondente da Academia Nacional de História da Venezuela e Membro Titular da Academia Colombiana de Línguas.



Na administração pública, Mendoza Pérez foi Governador do Departamento de Boyacá em 1904, Representante na Câmara em 1911, Magistrado do Tribunal do Contencioso Administrativo em 1914, e Ministro das Finanças entre 1915 e 1917.

Dentre suas publicações destacam-se: “Estudos sobre história diplomática. Relações entre Colômbia e México” (1904-1906), “Tratado de regularização da guerra...” (1918), “Uma obra histórica inédita” (1911), e “Batatas fritas da minha oficina. Velha Colômbia” (1930). Ele também publicou “Compilação das disposições legais e executivas vigentes em matéria aduaneira” (1916), e “Ensaio sobre a evolução da propriedade na Colômbia” (1897).

Outras obras incluem “Evolução da sociedade colombiana: ensaios selecionados” (1994), “Expedição Botânica de José Celestino Mutis ao Novo Reino de Granada” (1909), “Relatório do Ministro da Fazenda ao Congresso de 1917” (1917), e “A Doutrina de Bolívar” (sem data). Seus textos abrangem temas de história, direito, política, e sociologia, como evidenciado por sua obra “Sociologia” (1984) e “Manual de Instrução Cívica” (1913).

Boyaca

1902

Diego Mendoza Pérez



5 c
azul esverdeado
Perf. 13 1/2
Papel branco
Scott - 001



5 c
azul esverdeado
Perf. 13 1/2
papel azul
Scott - 001a



5 c
verde
Perf. 12
papel castanho
Scott - 002

1903



10 c
cinza escuro
Scott - 004



20 c
marrom
Scott - 005

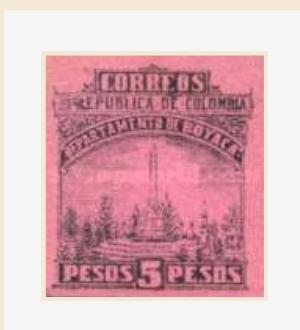


1 p
vermelho
Scott - 006



1 p
vermelho claro
Scott - 006a

Monumento da Batalha de Boyaca



5 p
preto
papel rosa
Scott - 008

Presidente José Manuel Marroquin

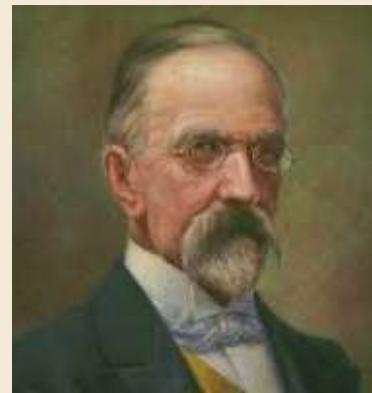


10 p
preto
papel rosa
Scott - 009

Presidente José Manuel Marroquín

(Bogotá, 1827 – 1908)

Foi um político, escritor e educador colombiano. Formado em jurisprudência pelo Colegio Mayor de San Bartolomé, Marroquín também estudou literatura e filosofia. Tornou-se professor e reitor do Colegio Mayor del Rosario e cofundador da Academia Colombiana de la Lengua, da qual foi o primeiro Reitor.



Teve uma carreira política de destaque, sendo membro do Partido Conservador Colombiano, servindo como representante na Câmara, senador e Ministro da Educação.

Em 1898, foi eleito vice-presidente da Colômbia e, em 1900, tornou-se presidente após um golpe de estado que depôs Manuel Antonio Sanclemente. Durante sua presidência, Marroquín enfrentou a Guerra dos Mil Dias e buscou uma trégua com os liberais em 1902. A guerra terminou com os tratados de Nerlandia, Wisconsin e Chinácota, resultando na pacificação da Colômbia em 1903.

No entanto, sua presidência foi marcada pela perda do Panamá em 1903. Influenciados pelos interesses dos Estados Unidos, que desejavam construir um canal interoceânico, líderes provinciais panamenhos declararam a secessão do território. O presidente Theodore Roosevelt apoiou a independência do Panamá e proibiu a intervenção militar colombiana. Antes disso, havia negociado o tratado Herrán-Hay com os EUA para a construção do canal, mas o Congresso colombiano rejeitou o acordo.

Marroquín escreveu vários romances, poemas e ensaios, contribuindo significativamente para a literatura colombiana. Ele morreu em Bogotá em 1908, deixando um legado complexo na história política e cultural da Colômbia.

Boyaca

1903

Brasão de Armas



10 c
cinza escuro
Scott - 010



20 c
marrom
Scott - 011

General Próspero Pinzón



50 c
verde
Scott - 012



50 c
azul palido
Scott - 013

Numeral



1 p
vermelho
Scott - 014



1 p
vermelho claro
Scott - 014a

Monumento da Batalha de Boyaca



5 p
preto
papel rosa
Scott - 016

Presidente José Manuel Marroquin



10 p
preto
papel rosa
Scott - 017

1904

Estátua de Bolívar



10 c
laranja
Dent. 12
Scott - 018

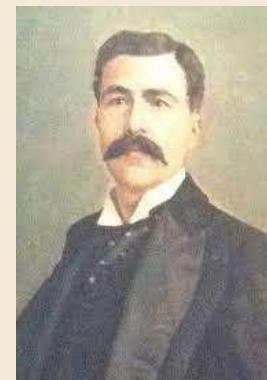


10 c
laranja
sem denteação
Scott - 018a

Próspero Pinzón Romero

(Villapinzón, 1856 – Bogotá, 1901)

Foi um advogado, militar, estadista e jornalista colombiano. Nascido na localidade de Hato Viejo, na então Província de Tunja, o local passou a se chamar Villapinzón, em sua homenagem pelos serviços prestados à nação. Pinzón atingiu os mais altos níveis políticos e militares, atuando como Comandante-em-Chefe do Exército, Tesoureiro Geral e Ministro da Guerra. Morreu em Bogotá, aos 45 anos.



Filho de Juan Crisóstomo Pinzón Segura e Eusebia Romero Romero, iniciou sua carreira militar na guerra de 1875, integrando as guerrilhas conservadoras em Boyacá. Posteriormente, foi promovido a coronel e, durante a guerra de 1885, nomeado Chefe Civil e Militar de Sogamoso, destacando-se por suas habilidades organizacionais e de liderança. Com a Regeneração de Rafael Núñez e a Constituição de 1886, Pinzón ocupou importantes cargos públicos em Boyacá, como Secretário do Tesouro e Governador. Em 1895, liderou as tropas governamentais que derrotaram os liberais em Capitanejo após a Batalha de Enciso.

Nomeado Governador de Cundinamarca em 1898 por Miguel Antonio Caro, se opôs às políticas nacionalistas de Caro e se uniu à ala histórica do conservadorismo. Esse posicionamento o afastou das atividades políticas e militares no início da Guerra dos Mil Dias, mas ele foi convocado de volta após a derrota governamental em Peralonso.

Em 30 de abril de 1900, foi nomeado Comandante-em-Chefe do Exército do Norte e, em maio, liderou a Batalha de Palonegro, alcançando uma vitória crucial contra os liberais. Posteriormente, tornou-se Ministro da Guerra no governo de José Manuel Marroquín. Contraiu malária ou febre amarela no campo de batalha de Palonegro, e sua saúde piorou após uma inspeção de armas em Honda. Ele não se recuperou e faleceu em Bogotá no dia 1º de janeiro de 1901.

AF

CARTA COROGRAFICA
DEL ESTADO DE
CUNDINAMARCA

Construida en los datos de la Comisión Corográfica

DE ORDEN DEL GOBIERNO JENERAL,

por: MANUEL PONTE DE LEÓN, INGENIERO

I. MANUEL MARÍA P. P.

BOGOTÁ

LEÓN



Estado Soberano

Cundinamarca
1870 a 1904

Estados Soberanos

Um Estado soberano, segundo o direito internacional, é uma pessoa jurídica representada por um governo centralizado que detém soberania sobre uma determinada área geográfica, definida por 04 condições fundamentais: ter população permanente, território definido, governo e capacidade de estabelecer relações com outros estados.

Cundinamarca

Localizado na região andina, o departamento circunda o Distrito Capital de Bogotá, exceto no limite sudeste. Sua independência começou em 16 de julho de 1813, com Antonio Nariño liderando os centralistas para criar um estado unificado sob o nome "Cundinamarca", enquanto Camilo Torres defendia um modelo federalista para as "Províncias Unidas de Nova Granada". A guerra civil entre esses grupos facilitou a reconquista espanhola em 1816. Após a Batalha de Boyacá, a independência foi consolidada, e Cundinamarca se tornou um dos departamentos de Nova Granada em 1831. Em 1886, a constituição transformou Cundinamarca em um departamento da recém-criada República da Colômbia.

Cundinamarca

1870
Brasão de Armas da Colômbia



5 c
azul
Scott - 001



10 c
vermelho
Scott - 002

1877
Papel Fino



10 c
vermelho
Scott - 003a



20 c
verde
Scott - 004a

1882



10 c
vermelho
Scott - 003



20 c
verde
Scott - 004



50 c
violeta
Scott - 007



1 p
marrom
Scott - 008

Cundinamarca

1884



5 c
azul
Scott - 010



5 c
azul (redesenhado)
Scott - 011

Selos Impressos em Papel Colorido



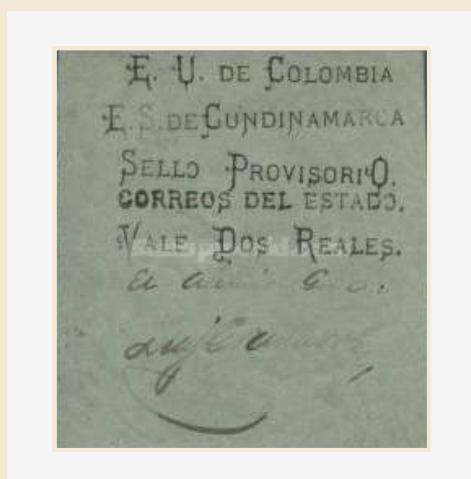
10 c
preto
papel amarelo
Scott - 013



50 c
preto
papel rosa
Scott - 014



1 p
preto
papel marrom
Scott - 015



2 r
preto
papel verde
Scott - 016

Cundinamarca

1886
Brasão de Armas



5 c
azul
papel branco
Scott - 017



10 c
vermelho
papel branco
Scott - 018



10 c
vermelho
papel lilás
Scott - 019



20 c
verde
Scott - 020



20 c
verde amareulado
Scott - 020a



50 c
violeta
Scott - 021



1 p
marrom
Scott - 022

Cundinamarca

1904

Numeral com Brasão de Armas



1 c
laranja
Scott - 023



2 c
cinza azulado
Scott - 024



3 c
rosa
Scott - 025



5 c
oliva
Scott - 026



10 c
marrom palido
Scott - 027



15 c
pink
Scott - 028



20 c
azul esverdeado
Scott - 029



20 c
azul
Scott - 030



40 c
azul
Scott - 031



40 c
azul escuro
Scott - 032



50 c
vermelho
Scott - 033



1 p
verde acinzentado
Scott - 034

Cundinamarca

1904

Numeral com Brasão de Armas



1 c
laranja
Scott - 023a



2 c
azul
Scott - 024a



2 c
azul claro
Scott - 024b



3 c
rosa
Scott - 025a



5 c
oliva
Scott - 026a



10 c
marrom palido
Scott - 027a



15 c
pink
Scott - 028a



20 c
azul esverdeado
Scott - 029a



20 c
azul
Scott - 030a



40 c
azul
Scott - 031a



40 c
azul escuro
Scott - 032a



50 c
violeta
Scott - 033a



1 p
verde acinzentado
Scott - 034a

Cundinamarca

Selos de Registro

1883



preto
papel laranja

Scott - F1

1904



bistre
Perf. 12
Scott - F2



bistre
sem denteação
Scott - F2



Carta Segurada

Cundinamarca

1883



preto
papel verde esmeralda

Scott - G1

Estado Soberano

Panamá

1878 a 1903



Estados Soberanos

Um Estado soberano, segundo o direito internacional, é uma pessoa jurídica representada por um governo centralizado que detém soberania sobre uma determinada área geográfica, definida por 04 condições fundamentais: ter população permanente, território definido, governo e capacidade de estabelecer relações com outros estados.

Panamá

O Istmo do Panamá, uma estreita faixa de terra que conecta a América do Norte à América do Sul, separando o Mar do Caribe do Oceano Pacífico, proclamou sua independência da Espanha em 28 de novembro de 1821. Pouco depois, integrou-se à Grande Colômbia de Simón Bolívar como o Departamento do Istmo. O Panamá sediou o primeiro Congresso Interamericano em 1826, convocado por Bolívar. Após uma breve independência em 1840, reincorporou-se à Colômbia como Departamento do Panamá. Entre 1855 e 1858, foram criados sete estados colombianos a partir das províncias da região, na era da Confederação Granadina tendo sua independência em 1904.

1878
Brasão de Armas



5 c
verde acimentado
Scott - 001



10 c
azul
Scott - 002



20 c
rosa
Scott - 003



50 c
laranja
Scott - 004

1878
Brasão de Armas
Papel Fino



5 c
azul esverdeado
Scott - 005



50 c
laranja
Scott - 007



10 c
azul
Scott - 006

Panamá

1887 - 1888

Istmo do Panamá - Papel Colorido



1 c
preto
papel verde
Scott - 008



2 c
preto
papel pink
Scott - 009



5 c
preto
papel azul
Scott - 010



10 c
preto
papel amarelo
Scott - 011



20 c
preto
papel lilás
Scott - 012



50 c
marrom
papel branco
Scott - 013

1892
Istmo do Panamá



50 c
marrom
Scott - 014

1892 - 1896
Istmo do Panamá



1 c
verde
Scott - 015



2 c
rosa
Scott - 016



5 c
azul
Scott - 017



10 c
laranja
Scott - 018



1895
20 c
violeta
Scott - 019



1896
50 c
bistre
Scott - 020



1896
1 p
carmim
Scott - 021

Panamá

1894
Istmo do Panamá
"Sobretaxados"



1 c sobre 2 c
sobretaxa preta (a)
Scott - 022



1 c sobre 2 c
sobretaxa preta (b)
Scott - 023



5 c sobre 20 c
sobretaxa vermelha (c)
Scott - 024



5 c sobre 20 c
sobretaxa vermelha (d)
Scott - 025



5 c sobre 20 c
sobretaxa vermelha (e)
Scott - 026

Papel Grosso



10 c sobre 50 c
sobretaxa vermelha (f)
Scott - 027



10 c sobre 50 c
sobretaxa vermelha (g)
Scott - 028



10 c sobre 50 c
sobretaxa vermelha (f)
Scott - 029



10 c sobre 50 c
sobretaxa vermelha (g)
Scott - 030

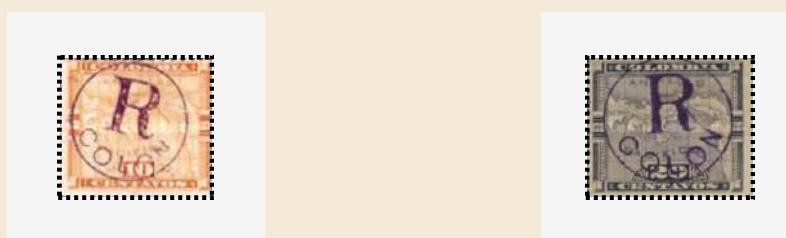
Panamá
Selos de Recibo

1888



preto
papel cinza
Scott - F1

1898



10 c
laranja
Scott - F2

20 c
violeta
Scott - F2a

1900 - 1902



1900
preto
papel azul
Scott - F3

1901
preto
papel castanho
Scott - F4

1902
vermelho
papel branco
Scott - F5

CARTA COROGRÁFICA
DEL ESTADO DE
SANTANDER

Construida con los datos de la Comisión Corográfica

I DE ORDEN DEL GOBIERNO

POR MANUEL PONCE



Estado Soberano

Santander
1884 a 1907

Estados Soberanos

Um Estado soberano, segundo o direito internacional, é uma pessoa jurídica representada por um governo centralizado que detém soberania sobre uma determinada área geográfica, definida por 04 condições fundamentais: ter população permanente, território definido, governo e capacidade de estabelecer relações com outros estados.

Santander

O Estado Soberano de Santander foi uma divisão administrativa e territorial criada em 13 de maio de 1857 com a denominação de Estado Federal de Santander, foi oficialmente reconhecida como Estado da Federação na constituição nacional de 1858, e finalmente chamada de Soberana na constituição nacional de 1863. O estado subsistiu até 7 de setembro de 1886, quando a Constituição política colombiana de 1886 entrou em vigor e foi renomeada como Departamento de Santander. O nome do Estado foi conferido em memória do herói da independência colombiana Francisco de Paula Santander.

Brasão de Armas

1884



1 c
azul
Scott - 001



1 c
azul acizentado
Scott - 001a



5 c
vermelho
Scott - 002



10 c
violeta
Scott - 003

Brasão de Armas

1886



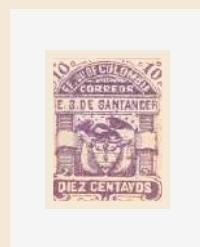
1 c
azul
Scott - 004



1 c
azul claro
Scott - 004a



5 c
vermelho
Scott - 005



10 c
violeta
Scott - 006



10 c
violeta escuro
Scott - 006a

Santander

1887

Brasão de Armas



1 c
azul
Scott - 007



1 c
azul claro
Scott - 007a



5 c
vermelho
Scott - 008



10 c
violeta
Scott - 009

1889

Denteação 13 1/2



1 c
azul
Scott - 010



Dent. 11 1/2
1 c
azul claro
Scott - 010a



5 c
vermelho
Scott - 011



10 c
violeta
Scott - 012

1892



5 c
vermelho
Scott - 013

Santander

Brasão de Armas

1895



5 c
marrom
Scott - 014

1896



5 c
verde
Scott - 015

1889



1 c
preto
papel verde
Scott - 016



5 c
preto
papel pink
Scott - 017



10 c
azul
Dent. 13 1/2
Scott - 018



10 c
azul
Dent. 12
Scott - 018a

1903

Provisório - Correos de Santander



50 c
vermelho
Scott - 019



50 c
rosa
Scott - 019a

Santander

1904
Novos Selos Diários



5 c
verde
Scott - 022



10 c
rosa
Scott - 024



20 c
violeta
Scott - 025



50 c
amarelo
Scott - 026



1 p
preto
Scott - 027



5 p
azul escuro
Scott - 028



10 p
carmim
Scott - 029

Santander

1905
Selos Diários - Novas Cores



5 c
azul claro
Scott - 030



10 c
cstanho
Scott - 031



20 c
verde claro
Scott - 032



50 c
roxo
Scott - 033



1 p
azul escuro
Scott - 034



5 p
pink
Scott - 035



10 p
vermelho
Scott - 036

1907
Provisório - Correos de Santander



1/2 c sobre 50 c
rosa
Scott - 037

AF



Estados Soberanos

RIO Um Estado soberano, segundo o direito internacional, é uma pessoa jurídica representada por um governo centralizado que detém soberania sobre uma determinada área geográfica, definida por 04 condições fundamentais: ter população permanente, território definido, governo e capacidade de estabelecer relações com outros estados.

Tolima

As províncias de Neiva e Mariquita (atual Tolima) passaram por mudanças político-administrativas ao longo da história, criadas como corregimentos em 1550, foram transformadas em províncias durante o período colonial e maior parte da República. Em 1861, o General Tomás Cipriano de Mosquera estabeleceu o Estado Soberano de Tolima. Em 1886, os estados soberanos foram convertidos em departamentos pela nova Constituição Política. Em 1905, o Departamento de Huila foi criado a partir do sul do antigo território de Tolima.

Estado Soberano Tolima 1870 a 1904

1870
Primeiro Selo Tolima
Margem muito grandes

Papel Branco



5 c
Scott - 001



10c
Scott - 002

Papel Batonné



10 c
azul
Scott - 003



5 c
ilustrado
Scott - 004

Papel Azul



5 c
trançado
Scott - 005



5 c
vertical
Scott - 006



5 c
horizontal
Scott - 007



5 c
quadriculado
Scott - 008

Tolima

Brasão de Armas

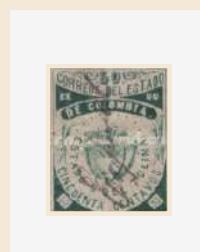
1871



5 c
marrom
Scott - 009



10 c
azul
Scott - 010



50 c
verde
Scott - 011



1 p
carmim
Scott - 012

1879



5 c
castanho
Scott - 014



10 c
azul
Scott - 015



50 c
verde
papel azul
Scott - 016



50 c
verde
papel branco
Scott - 016a



1 p
vermelho escuro
Scott - 017

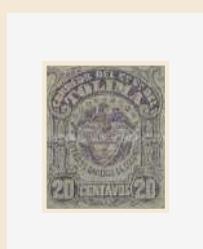
1883



5 c
laranja
Scott - 018



10 c
vermelho escuro
Scott - 019



20 c
violeta
Scott - 020

Tolima

Brasão de Armas

1884



1 c
cinza
Scott - 023

2 c
rosa lilás
Scott - 024

2 1/2 c
laranja escuro
Scott - 025

5 c
marrom
Scott - 026

10 c
azul
Scott - 027

20 c
limão
Scott - 028



25 c
preto
Scott - 029

50 c
verde
Scott - 030

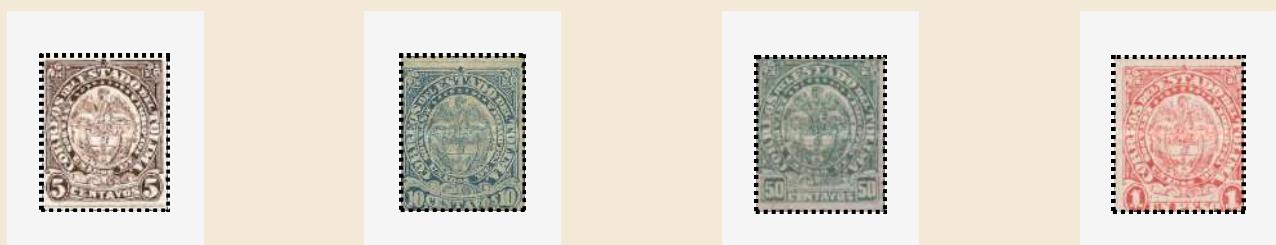
1 p
vermelho escuro
Scott - 031

2 p
violeta
Scott - 032

5 p
amarelo
Scott - 033

10 p
rosa lilás
Scott - 034

1886 Papel Branco



5 c
marrom
Scott - 036

10 c
azul
Scott - 037

50 c
verde
Scott - 038

1 p
vermelho escuro
Scott - 039

Tolima

Brasão de Armas

1886

Papel Lilás



5 c
castanho
Scott - 036c



10 c
azul
Scott - 037b



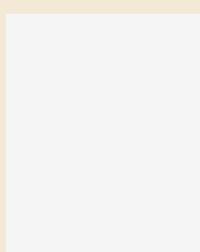
50 c
verde
Scott - 038b



1 p
vermelho escuro
Scott - 039b

1886

Denteação 12



1 c
cinza
Scott - 044



2 c
rosa lilás
Scott - 045



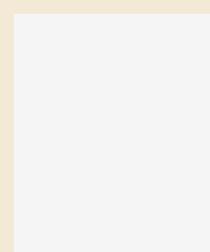
2 1/2 c
laranja escuro
Scott - 046



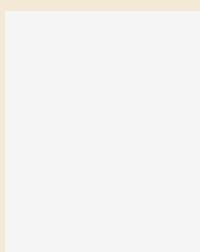
5 c
marrom
Scott - 047



10 c
azul
Scott - 048



20 c
limão
Scott - 049



25 c
preto
Scott - 050



50 c
verde
Scott - 051



1 p
vermelho escuro
Scott - 052



2 p
violeta
Scott - 053



5 p
amarelo
Scott - 054



10 p
rosa lilás
Scott - 055

Brasão de Armas

1888



5 c
vermelho
Scott - 062



10 c
verde
Scott - 063



50 c
azul
Scott - 064



1 p
castanho
Scott - 065

1895



1 c
azul
papel rosa
Scott - 066



2 c
verde
papel verde
Scott - 067



5 c
vermelho
papel branco
Scott - 068



10 c
verde
papel branco
Scott - 069



20 c
azul
papel amarelo
Scott - 070



1 p
marrom
papel castanho
Scott - 071



1 c
Honda
Emissão Privada

Tolima

Brasão de Armas

1903 - 1904

Denteação 12



4 c
preto
papel verde
Scott - 079



10 c
azul
papel branco
Scott - 080



20 c
laranja
papel branco
Scott - 081



50 c
preto
papel rosa
Scott - 082



1 p
castanho
papel castanho
Scott - 084



2 p
cinza
papel branco
Scott - 085



5 p
vermelho
papel branco
Scott - 086



10 p
preto
papel azul
Scott - 087



10 p
preto
papel verde claro
Scott - 087a



10 p
preto
papel verde
Scott - 087b

Brasão de Armas

1903 - 1904
Sem Denteação4 c
preto
papel verde
Scott - 079a10 c
azul
papel branco
Scott - 080a20 c
laranja
papel branco
Scott - 081a50 c
preto
papel rosa
Scott - 082b1 p
castanho
papel castanho
Scott - 084a2 p
cinza
papel branco
Scott - 085a5 p
vermelho
papel branco
Scott - 086b10 p
preto
papel azul
Scott - 087c10 p
preto
papel verde claro
Scott - 087e10 p
preto
papel verde
Scott - 087f



Colombia

1859 a 1886



Estados Soberanos

1863 a 1907

Luiz Antonio Aversa

Todos os direitos reservados

Edição 2024